



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

MÁRCIO ALBERTO DE LUCCA JÚNIOR

**O NERVO GLOSSOFARÍNGEO (IX PAR DE NERVO CRANIANO):
CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS E NEURALGIA –
REVISÃO DE LITERATURA**

**THE GLOSSOPHARYNGEAL NERVE (IX CRANIAL NERVE
PAIR): ANATOMICAL CONSIDERATIONS AND NEURALGIA –
LITERATURE REVIEW**

PIRACICABA
2022

MÁRCIO ALBERTO DE LUCCA JUNIOR

**O NERVO GLOSSOFARÍNGEO (IX PAR DE NERVO CRANIANO):
CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS E NEURALGIA –
REVISÃO DE LITERATURA**

**THE GLOSSOPHARYNGEAL NERVE (IX CRANIAL NERVE
PAIR): ANATOMICAL CONSIDERATIONS AND NEURALGIA –
LITERATURE REVIEW**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para obtenção do título de Cirurgião Dentista.

Undergraduate final work presented to the Piracicaba Dental School of the University of Campinas in partial fulfillment of the requirements for the degree of Dental Surgeon

Orientadora: Prof(a). Dr(a). Ana Cláudia Rossi

ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À VERSÃO FINAL DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADO
PELO(A) ALUNO(A) Márcio Alberto de Lucca Júnior
PROF(A). DR(A). Ana Cláudia Rossi.

PIRACICABA
2022

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Marilene Girello - CRB 8/6159

L962n Lucca Júnior, Márcio Alberto de, 1997-
O nervo glossofaríngeo (IX Par de nervo craniano) : considerações anatômicas e neuralgia - Revisão de literatura / Márcio Alberto de Lucca Júnior. – Piracicaba, SP : [s.n.], 2022.

Orientador: Ana Cláudia Rossi.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Nervo glossofaríngeo. 2. Anatomia. 3. Neuralgia. I. Rossi, Ana Cláudia, 1988-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.

Informações adicionais, complementares

Título em outro idioma: The glossopharyngeal nerve (IX Cranial nerve pair): anatomical considerations and neuralgia - Literature review

Palavras-chave em inglês:

Glossopharyngeal nerve

Anatomy

Neuralgia

Titulação: Cirurgião-Dentista

Data de entrega do trabalho definitivo: 06-05-2022

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a minha família e amigos, em especial meus pais Márcio Alberto de Lucca e Valquíria Velano Santos de Lucca. Que sempre me deram educação e oportunidade de cursar uma faculdade pública, sendo eternamente grato por seus esforços.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Márcio Alberto de Lucca e Valquíria Velano Santos de Lucca e minha irmã, Mariana Santos de Lucca, pelo apoio durante todos esses anos, nas mais diversas fases e adversidades que tive na vida. Além de todo amor.

Aos meus demais familiares, tios, tias, primos, primas, avós e avôs. Por toda oração e torcida.

Aos Meus amigos da republica Soca, Marcos Passoni, Túlio Mauricio, Gustavo Casaburi, Breno Forchetti, Guilherme Hamada, Lucas Almeida e Mateus Pavarin. Por terem compartilhado a melhor fase da vida junto a mim, pela amizade e apoio durante todos esses anos.

Aos meus amigos Marcos Tomazello, Bianca Lima e Monica Viviane pela amizade na faculdade e companhia durante todos esses anos.

A mestrande Beatriz Carmona Ferreira por me ajudar durante o trabalho, sendo sempre paciente e atenciosa.

A minha orientadora Ana Cláudia Rossi por ter me recebido como seu orientado, compartilhando sua vivência e conhecimento na área de Anatomia, e por estar sempre disposta a me ajudar quando necessário.

RESUMO

O nervo glossofaríngeo (IX par de nervo craniano) é um nervo misto, contendo função tanto motora como sensitiva. Este nervo relaciona-se com a língua e com a faringe. A neuralgia do nervo glossofaríngeo é uma neuropatia rara, sendo caracterizada por crises dolorosas, lancinantes e paroxísticas, geralmente unilaterais. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a neuralgia do nervo glossofaríngeo (IX par de nervo craniano), destacando os aspectos anatômicos deste nervo e as possíveis causas e complicações da neuralgia bem como formas de tratamento. Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados internacional Pubmed. A revisão da literatura incluiu 72 artigos no período de 2015 a 2021. As palavras-chave utilizadas foram: “anatomia da neuralgia do glossofaríngeo”. Dos 72 artigos, 7 foram utilizados para esta revisão de literatura. Verificou-se que a neuralgia do nervo glossofaríngeo é incomum e as etiologias mais encontradas foram compressão neurovascular/variações vasculares, patologias e traumas. As abordagens dos tratamentos mencionadas na literatura foram a terapia farmacológica da área com antiepilépticos e antidepressivos, como carbamazepina e gabapentina; a descompressão microvascular; e radiocirurgia com faca gama.

Palavras-chave: Nervo glossofaríngeo. Anatomia. Neuralgia.

ABSTRACT

The glossopharyngeal nerve (IX cranial nerve) is a mixed nerve, with both motor and sensory function. This relates to the tongue and pharynx. Glossopharyngeal neuralgia is a rare nervous neuropathy, with paroxysmal, lancinating and paroxysmal crises, usually unilateral. The aim of the study was to review the literature on glossopharyngeal neuralgia of the nerve (IX cranial nerve), highlighting the anatomical aspects of this nerve and the possible causes and complications of neuralgia as well as forms of treatment. A literature review was carried out in the international Pubmed database. The literature review included 72 articles from 2015 to 2021. The keywords used were: "anatomy of glossopharyngeal neuralgia". Of the 72 articles, 7 were used for this literature review. Uncommon as nervous/glossopharyngeal etiologies and pathologies are neurological abnormalities/neurovascular and pathologies are neurovascular/neurovascular lesions. Pharmacological treatment approaches mentioned in the literature were therapy with antiepileptics and antidepressants such as carbamazepine and gabapentin; a microvascular decompression; and gamma knife radiosurgery.

Keywords: Glossopharyngeal nerve. Anatomy. Neuralgia.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 ARTIGO: THE GLOSSOPHARYNGEAL NERVE (IX CRANIAL NERVE PAIR): ANATOMICAL CONSIDERATIONS AND NEURALGIA – A LITERATURE REVIEW	11
3 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	20
Anexo 1 – Verificação de originalidade e prevenção de plágio	20
Anexo 2 – Comprovante de submissão do Artigo	21

1 INTRODUÇÃO

O nervo glossofaríngeo (IX par de nervo craniano) é um nervo misto, contendo função tanto motora como sensitiva. Como o nome indica, este nervo relaciona-se com a língua e com a faringe. É responsável pela sensibilidade geral do terço posterior da língua, das tonsilas e da mucosa da faringe, transmite também a sensibilidade gustatória do terço posterior da língua e adjacências e possui fibras parassimpáticas secretomotoras para a glândula parótida (Madeira, 2004).

O nervo glossofaríngeo tem sua origem aparente no bulbo e emerge do crânio após atravessar o forame jugular, com os nervos vago e acessório. Neste ponto ele se expande em dois gânglios (superior e inferior), onde se localizam os corpos celulares de suas fibras aferentes. Em seguida, passa entre as artérias carótidas externa e interna, encurvando-se anterior e inferiormente, penetra na língua coberto pelo músculo hioglosso e fornece seus ramos linguais para área das papilas circunvaladas. O nervo glossofaríngeo também envia ramos sensitivos aos músculos da faringe, através do plexo faríngeo e um ramo motor ao músculo estilofaríngeo. Um de seus ramos, o nervo timpânico, contém fibras secretomotoras e vasodilatadoras para glândula parótida, ele passa pela cavidade timpânica, onde se junta com fibras simpáticas que envolvem a artéria carótida interna, alcança o nervo ótico, faz sinapses e as fibras pós-ganglionares incorporam-se ao nervo auriculotemporal, que as conduz à parótida (Madeira, 2004).

A neuralgia do nervo glossofaríngeo é uma neurapatia rara, sendo relatada cerca de 12 casos a cada 100.000 indivíduos, se caracteriza por crises dolorosas, lancinantes e paroxísticas, geralmente unilaterais. Foi descrita pela *International Headache Society (IH)*, como uma dor aguda, transitória e severa, que ocorre na base da língua, fossa tonsilar ou abaixo do ângulo da mandíbula. Os episódios de dor duram de vários segundos a minutos, com intervalos entre os paroxismos que duram de minutos a horas. Os intervalos entre as crises são irregulares, mas podem variar de dias a anos, sendo os pacientes assintomáticos entre os episódios. Os pacientes muitas vezes têm dificuldade em identificar os gatilhos da dor, provavelmente por envolver as estruturas profundas da boca, faringe e ouvido. Mas frequentemente, a deglutição desencadeia os paroxismos de dor, embora mastigar, bocejar e falar também tenham sido implicados. A maioria dos casos de neuralgia do glossofaríngeo é idiopática, sendo geralmente causados pela compressão do nervo, sendo assim as possíveis causas são: compressão por tumores ou abscessos, compressão pelo processo estilóide alongado (síndrome de Eagle), a compressão pelo ligamento estilo-hióideo ou o ligamento estilomandibular calcificado, entre outras possíveis causas (Shereen et al., 2019).

A neuralgia associada a síncope cardíaca é ainda mais rara, podendo então ser denominada neuralgia vagoglossofaríngea. Nesses casos, a neuralgia pode estar associada

a episódios de bradicardia, hipotensão grave e até parada cardíaca levando à síncope. (Nagata et al., 2019).

Embora certos tratamentos cirúrgicos tenham mostrado benefícios mais permanentes para o paciente, a cirurgia ainda é reservada para aqueles portadores da neuralgia refratária ao tratamento médico. A neuralgia geralmente responde, pelo menos inicialmente, a farmacoterapia, especialmente a antiepiléticos. Tem sido sugerido que a aplicação de anestésicos locais na parede da faringe e na amígdala podem impedir as crises por algumas horas (Shereen et al., 2019).

O diagnóstico da neuralgia do glossofaríngeo é estritamente clínico, A Classificação Internacional de Cefaleias elaborou critérios diagnósticos que incluem o seguinte: A: Pelo menos três episódios de dor unilateral, preenchendo os critérios B e C; B: Dor localizada na parte posterior da língua, fossa amigdalina, faringe, próximo ao ângulo da mandíbula e/ou no ouvido; C: Dor que tem pelo menos três das seguintes características: dor recorrendo em acessos paroxísticos, de segundos a 2 minutos; dor de intensidade grave; dor guinada, lancinante, cortante; dor precipitada pelo deglutir, tossir, falar ou bocejar; D: Sem défices neurológicos clínicos evidentes; E: Não melhor explicada por outro diagnóstico da ICDH-3 beta (Headache Classification Committee of the International Headache Society, 2018).

Tem sido recomendado que todos os pacientes com neuralgia do glossofaríngeo sejam encaminhados a um otorrinolaringologista para investigar uma possível causa estrutural. A imagem do tronco cerebral para identificar tumores, ou possível compressão vascular, é recomendada. Além disso, uma tomografia computadorizada de alta resolução do pescoço pode identificar um processo estilóide alongado. Embora seja uma condição rara, existem múltiplas etiologias que levam aos sintomas da neuralgia do glossofaríngeo. Muitos casos são provocados por variações na anatomia, podendo ser das estruturas neurovasculares que circundam o nervo glossofaríngeo, o processo estilóide alongado (síndrome de Eagle), o ligamento estilo-hióideo ou um ligamento estilomandibular calcificado. Desta forma, o conhecimento anátomo-clínico é essencial, uma vez que a neuralgia do glossofaríngeo é causada por múltiplas etiologias e o diagnóstico é estritamente clínico (Shereen et al., 2019).

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a neuralgia do nervo glossofaríngeo (IX par de nervo craniano), destacando os aspectos anatômicos deste nervo e as possíveis causas e complicações da neuralgia bem como formas de tratamento.

2 ARTIGO: THE GLOSSOPHARYNGEAL NERVE (IX CRANIAL NERVE PAIR): ANATOMICAL CONSIDERATIONS AND NEURALGIA – A LITERATURE REVIEW

Submetido no periódico: Revista de Odontologia da Unesp (Anexo 2)

Autores: Márcio Alberto de Lucca Júnior, Beatriz Carmona Ferreira-Pileggi¹, Alexandre Rodrigues Freire¹, Felipe Bevilacqua Prado¹, Ana Cláudia Rossi¹

1- Biosciences Department, Piracicaba Dental School, Anatomy division, University of Campinas, Piracicaba, Brazil.

Corresponding author: Profa. Dra. Ana Cláudia Rossi. Department of Biosciences, Anatomy Division, Piracicaba Dental School, University of Campinas. Avenida Limeira, nº 901 – Areião. CEP 13414-903, Piracicaba, São Paulo – Brazil. E-mail: anarossi@unicamp.br

Abstract

Introduction and Objective: The glossopharyngeal nerve (IX cranial nerve) is a mixed nerve, with both motor and sensory function. This relates to the tongue and pharynx. Glossopharyngeal neuralgia is a rare nervous neuropathy, with paroxysmal, lancinating and paroxysmal crises, usually unilateral. The aim of the study was to review the literature on glossopharyngeal neuralgia of the nerve (IX cranial nerve), highlighting the anatomical aspects of this nerve and the possible causes and complications of neuralgia as well as forms of treatment. **Literature review:** A literature review was carried out in the international Pubmed database. The literature review included 72 articles from 2015 to 2021. The keywords used were: “anatomy of glossopharyngeal neuralgia”. Of the 72 articles, 7 were used for this literature review. **Results and Conclusion:** Uncommon as nervous/glossopharyngeal etiologies and pathologies are neurological abnormalities/neurovascular and pathologies are neurovascular/neurovascular lesions. Pharmacological treatment approaches mentioned in the literature were therapy with antiepileptics and antidepressants such as carbamazepine and gabapentin; a microvascular decompression; and gamma knife radiosurgery.

Keywords: Glossopharyngeal nerve; Anatomy; Neuralgia.

Introduction

Glossopharyngeal neuralgia is a rare neuropathy, being reported about 12 cases per 100,000 individuals, and it is characterized by painful, lancinating and paroxysmal crises, usually unilateral. It was described by the International Headache Society (IH) as an acute, transient, and severe pain that occurs at the base of the tongue, tonsillar fossa or below the angle of the mandible. Pain episodes last from several seconds to minutes, with intervals between paroxysms lasting from minutes to hours. The intervals between attacks are irregular, but can vary from days to years, with patients being asymptomatic between episodes. Patients often have difficulty on identifying pain triggers, probably because it involves the deep structures of the mouth, pharynx, and ear. But swallowing often triggers the paroxysms of pain, although chewing, yawning, and talking have also been implicated. Most cases of glossopharyngeal neuralgia are idiopathic and are usually caused by compression of the nerve, so the possible causes are compression by tumors or abscesses, compression by the elongated styloid process (Eagle's syndrome), compression by the stylohyoid ligament or calcified stylomandibular ligament, among other possible causes¹.

Neuralgia associated with cardiac syncope is even rarer and may then be called vagoglossopharyngeal neuralgia. In these cases, neuralgia may be associated with episodes of bradycardia, severe hypotension, and even cardiac arrest leading to syncope².

Although certain surgical treatments have shown more permanent benefits to the patient, surgery is still reserved for those with medically refractory neuralgia. Neuralgia usually responds, at least initially, to pharmacotherapy, especially antiepileptics. It has been suggested that application of local anesthetics to the pharyngeal wall and tonsil may prevent attacks for a few hours¹.

The diagnosis of glossopharyngeal neuralgia is strictly clinical. The International Classification of Headache Disorders has developed diagnostic criteria that include the following: A: At least three episodes of unilateral pain, fulfilling criteria B and C; B: Pain located in the back of the tongue, tonsil fossa, pharynx, near the angle of the mandible and/or in the ear; C: Pain that has at least three of the following characteristics: pain recurring in paroxysmal attacks, lasting from seconds to 2 minutes; severe pain; lurching, stabbing, cutting pain; pain precipitated by swallowing, coughing, talking or yawning; D: No obvious clinical neurological deficits; E: Not better explained by another diagnosis of ICDH-3 beta³.

It has been recommended that all patients with glossopharyngeal neuralgia be referred to an otolaryngologist to investigate a possible structural cause. Brainstem imaging to identify tumors, or possible vascular compression, is recommended. Also, a high-resolution CT scan

of the neck can identify an elongated styloid process. Although it is a rare condition, there are multiple etiologies that lead to the symptoms of glossopharyngeal neuralgia. Many cases are caused by variations in anatomy, which may be from the neurovascular structures that surround the glossopharyngeal nerve, the elongated styloid process (Eagle's syndrome), the stylohyoid ligament or a calcified stylomandibular ligament. Thus, anatomo-clinical knowledge is essential, since glossopharyngeal neuralgia is caused by multiple etiologies and the diagnosis is strictly clinical¹.

Thus, the aim of the present study was to carry out a literature review on glossopharyngeal neuralgia (IX cranial nerve), highlighting the anatomical aspects of this nerve and the possible causes and complications of neuralgia as well as forms of treatment.

Methods

A literature review was carried out in the international Pubmed database. The literature review included 72 articles from 2015 to 2021. The keywords used were: “glossopharyngeal neuralgia anatomy”. The articles were searched on November 06th, 2021.

Of the 72 articles, 7 were used for this literature review. Among the 7 articles that were selected, 2 did not presented the available full text.

All types of articles were considered (1 literature review, 3 case reports and 1 original article).

Literature review

Glossopharyngeal nerve anatomy (IX cranial nerve pair)

In general, the articles evaluated did not describe purely the anatomy of the glossopharyngeal nerve. Some of the works used anatomy to explain the neuralgia.

Sacomanno et al.⁴ described the case of a 60-year-old woman who presented with a severe unilateral trigeminal and glossopharyngeal neuralgia due to Eagle's syndrome and to explain the case related, the authors discussed about the craniofacial pain resembles glossopharyngeal neuralgia and it is secondary to the irritation of the surrounding neurovascular and muscular anatomical structures (carotid artery, cranial nerves and muscles).

Shereen et al.¹ illustrated about the branches of the glossopharyngeal nerve to explain about the neuralgia. The authors related that the pain can essentially travel along any of the sensory segments for these branches. They described about the proximity of the styloid process as well as the internal carotid (branches have been removed for visualization of the glossopharyngeal nerve) which reflects the possibility of these structures compressing the nerve and causing the symptoms of glossopharyngeal nerve neuralgia.

Krüger et al.⁵ characterized the anatomy of the vagus nerve by evaluating intraoperative electrophysiological data to differentiate between motor and sensory fibers of the vagus nerve rootlets and define a surgical strategy to reduce the risk of undesired side effects for patients requiring rhizotomy for glossopharyngeal nerve neuralgia. Then, they described anatomical and electrophysiological findings on the vagus and glossopharyngeal nerves.

Etiologies of glossopharyngeal nerve neuralgia

Saccomanno et al.⁴ related that the Eagle's syndrome resembles glossopharyngeal neuralgia, and it is secondary to the irritation of the surrounding neurovascular and muscular anatomical structures (carotid artery, cranial nerves, and muscles). The authors explained that the pain deriving from the elongated styloid process may be due to compression of the glossopharyngeal nerve as it passes over the superior constrictor muscle.

Shereen et al.¹ reported that there are multiple etiologies that lead to the symptoms of glossopharyngeal neuralgia and Eagle's syndrome, such as anatomic variation of the neurovascular structures around the glossopharyngeal nerve, elongated styloid process and calcified stylohyoid or stylomandibular ligaments. Essentially, anything that compresses or damages CN IX and/or its branches can cause symptoms of glossopharyngeal neuralgia. Often, the cause is unknown. According to Shereen et al.¹, of the known causes, the most common include neurovascular compression/vascular variations and pathologies (i.e., vertebral artery dissection), tumors, infection, infarction, and trauma.

Nagata et al.² reported a case of glossopharyngeal neuralgia with repeated syncope caused by the recurrence of esophageal carcinoma.

Li and Zhang⁶ presented a case with neurovascular compression of the cranial nerve IX.

Treatment of glossopharyngeal nerve neuralgia

Saccomanno et al.⁴ described the case of a 60-year-old woman who presented with a severe unilateral trigeminal and glossopharyngeal neuralgia due to Eagle's syndrome. The

woman was subjected to conservative therapy for four months, consisting of 8% lidocaine spray on the oropharyngeal region corresponding to the tonsillar branches of the glossopharyngeal nerve, corticosteroids and NSAIDs per os. Although, the authors relate that it did not cause any symptoms relief. The patient's symptoms were intensifying and were not responding to painkillers. Then she was urgently subjected to surgical treatment, which was the surgical resection of the left stylomastoid process, via a transcervical approach and under general anesthesia. The procedure was effective, as it was observed sudden remission of symptoms even without using any anti-inflammatory drugs. Saccomanno et al.⁴ concluded that the surgical approach in Eagle's syndrome patient's is unquestionable such surgical styloidectomy shows a cure rate of 80%.

A literature review performed by Shereen et al.¹ found 7 articles with respect to pediatric glossopharyngeal neuralgia. The authors verified that this condition has different etiologies. Then, it was concluded that the treatment's approach choice is dependent on clinical judgment. Among the options found, the following can be mentioned: pharmacological therapy with antiepileptics and antidepressants, as carbamazepine and gabapentin; microvascular decompression; gamma knife radiosurgery. When treating Eagle's syndrome, the surgical approach is more directed to the removal of the styloid process¹.

Nagata et al.² reported a case of a 78-year-old Japanese man that presented repeated syncopal attacks that might have been induced by a glossopharyngeal neuralgia caused by the recurrence of esophageal carcinoma. The authors claim that performing a surgical resection was not indicated because it was too risky due to the location of the tumor in the present case. Treatment with sympathomimetic drug was not effective, but the reduction of the tumor size could help on relieving symptoms. Therefore, concurrent chemoradiation therapy (cCRT) was performed, the tumor regressed and the episodes of glossopharyngeal neuralgia with syncope were totally solved. According to Nagata et al.², carbamazepine is a proposed drug for cases of glossopharyngeal neuralgia, but patients can become tolerant to it after prolonged use and thus the treatment is ineffective. Also, this drug may provoke some adverse effects, such as eruption, drowsiness, dizziness, nausea, and vomiting. Neurosurgical treatment of glossopharyngeal neuralgia is performed through microvascular decompression or nerve rhizotomy⁵.

A study performed by Krüger et al.⁵ aimed to define a surgical strategy to attenuate the occurrence of side effects for patients requiring rhizotomy for glossopharyngeal neuralgia. Twelve patients who underwent posterior fossa craniotomy with intraoperative electrophysiological monitoring of the vagus nerve rootlets were included in this study, and 7 of them had glossopharyngeal neuralgia. The surgical approach was defined by the pattern of

vagus nerve the patients presented (Type A or Type B). If the patient showed Type A pattern (pure sensory innervation of the rostral rootlet), it was possible to perform decompression or section of those rootlets without any undesired complication. If the patient showed Type B pattern (motor innervation in the rostral vagal rootlet), that rootlet was decompressed but no vagus nerve rootlets were sacrificed, avoiding a motor complication due to the procedure. According to the authors, none of the patients with glossopharyngeal neuralgia developed any permanent neurological deficits with this surgical strategy⁵.

Li and Zhang⁶ reported a case of a 57-year-old woman who was diagnosed with glossopharyngeal neuralgia due to neurovascular compression of this cranial nerve. For symptom relief, oxcarbazepine, pregabalin, and mecobalamin were tried but it was insufficient. Then, the authors performed microvascular decompression and patient related complete disappearance of symptoms immediately after the procedure.

Conclusion

In conclusion, according to the literature reviewed, the glossopharyngeal nerve neuralgia is unusual and the most common etiologies are neurovascular compression/vascular variations and pathologies and trauma. The treatment's approach mentioned are pharmacological therapy with antiepileptics and antidepressants, as carbamazepine and gabapentin; microvascular decompression; gamma knife radiosurgery.

References

1. Shereen R, Gardner B, Altafulla J, Simonds E, Iwanaga J, Litvack Z, Loukas M, Shane Tubbs R. Pediatric glossopharyngeal neuralgia: a comprehensive review. *Childs Nerv Syst.* 2019 Mar;35(3):395-402.
2. Nagata K, Tajiri K, Ueda A, Okuda Y, Tokimitsu Y, Shinagawa K, Entani A, Okada K, Kaku B, Yasuda I. Glossopharyngeal Neuralgia with Syncope Caused by Recurrence of Esophageal Squamous Cell Carcinoma. *Intern Med.* 2019 Apr 1;58(7):933-936. doi: 10.2169/internalmedicine.1838-18.
3. Headache Classification Committee of the International Headache Society (IHS) The International Classification of Headache Disorders, 3rd edition. *Cephalalgia* 38: 1, 2018
4. Saccomanno S, Greco F, DE Corso E, Lucidi D, Deli R, D'Addona A, *et al.* Eagle's Syndrome, from clinical presentation to diagnosis and surgical treatment: a case report. *Acta Otorhinolaryngol Ital.* 2018 Apr;38(2):166-169.

5. Krüger MT, Dong CCJ, Honey CR. Defining the Anatomy of the Vagus Nerve and Its Clinical Relevance for the Neurosurgical Treatment of Glossopharyngeal Neuralgia. *Stereotact Funct Neurosurg*. 2019;97(4):244-248.
6. Li L, Zhang H. Teaching Neurolmages: Glossopharyngeal Nerve Focal Pressure Atrophy in Glossopharyngeal Neuralgia. *Neurology*. 2021 Apr 20;96(16):769-770.

3 CONCLUSÃO

A partir da presente revisão de literatura conclui-se que a neuralgia do nervo glossofaríngeo é incomum e as etiologias mais encontradas foram compressão neurovascular/variações vasculares, patologias e traumas. As abordagens dos tratamentos mencionadas na literatura foram a terapia farmacológica da área com antiepilépticos e antidepressivos, como carbamazepina e gabapentina; a descompressão microvascular; e radiocirurgia com faca gama.

REFERÊNCIAS*

Headache Classification Committee of the International Headache Society (IHS) The International Classification of Headache Disorders, 3rd edition. Cephalalgia. 2018 Jan;38(1):1-211. doi: 10.1177/0333102417738202.

Madeira MC. Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica. 6. ed. Sarvier; 2004.

Nagata K, Tajiri K, Ueda A, Okuda Y, Tokimitsu Y, Shinagawa K, et al. Glossopharyngeal neuralgia with syncope caused by recurrence of esophageal squamous cell carcinoma. Intern Med. 2019 Apr 1;58(7):933-6. doi: 10.2169/internalmedicine.1838-18.

Shereen R, Gardner B, Altafulla J, Simonds E, Iwanaga J, Litvack Z, et al. Pediatric glossopharyngeal neuralgia: a comprehensive review. Childs Nerv Syst. 2019 Mar;35(3):395-402. doi: 10.1007/s00381-018-3995-3.

* De acordo com as normas da UNICAMP/FOP, baseadas na padronização do International Committee of Medical Journal Editors - Vancouver Group. Abreviatura dos periódicos em conformidade com o PubMed.

ANEXOS

Anexo 1 – Verificação de originalidade e prevenção de plágio

O NERVO GLOSSOFARÍNGEO (IX PAR DE NERVO CRANIANO): CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS E NEURALGIA – REVISÃO DE LITERATURA

RELATÓRIO DE ORIGINALIDADE

6% ÍNDICE DE SEMELHANÇA	4% FONTES DA INTERNET	5% PUBLICAÇÕES	2% DOCUMENTOS DOS ALUNOS
--------------------------------------	---------------------------------	--------------------------	---------------------------------------

FONTES PRIMÁRIAS

1	www.journalofhearingscience.com Fonte da Internet	1%
2	Anne Balossier, Constantin Tuleasca, Xavier Muracciole, Anne Donnet, Marc Levivier, Jean Régis. "The outcomes of a second and third Gamma Knife radiosurgery for recurrent essential glossopharyngeal neuralgia", Acta Neurochirurgica, 2019	1%

Anexo 2 – Comprovante de submissão do Artigo

ScholarOne Manuscripts™
Ana Cláudia Rossi ▾
Instructions & Forms
Help
Log Out


Revista de Odontologia da UNESP

Home
Author

Author Dashboard

Author Dashboard

1 Submitted Manuscripts >

Start New Submission >

Legacy Instructions >

5 Most Recent E-mails >

Submitted Manuscripts

STATUS	ID	TITLE	CREATED	SUBMITTED
ADM: Leves, Maria Helena	ROUNESP-2022-0018	THE GLOSSOPHARYNGEAL NERVE (IX CRANIAL NERVE PAIR): ANATOMICAL CONSIDERATIONS AND NEURALGIA – A LITERATURE REVIEW	25-Apr-2022	25-Apr-2022
• Awaiting Admin Processing		View Submission		

[Contact Journal](#)